



Candidato se apresenta como sinônimo de "orrrrdem", mas é acusado de ganhar sem trabalhar desde 1980

Em terceiro, o gazeteiro Enéas

Candidato que registrou proeza de superar rivais de maior tradição é alvo de denúncia no Rio

Depois de registrar a proeza de atropelar adversários de tradição na política, como Leonel Brizola (PDT), Orestes Quêrcia (PMDB) e Esperidião Amin (PPR), o irado candidato do Prona, Enéas Carneiro, foi pego no contrapé por uma denúncia às vésperas da eleição. Descobriu-se que desde 1980 o candidato barbudo, careca e agressivo, que se apresenta como sinônimo de "orrrrdem" e autoridade, ganha sem trabalhar no Hospital do Câncer, no Rio.

Orgulhoso de ser um professor

pontual durante 20 anos, o dr. Enéas admitiu, diante da denúncia, o contraponto: ele também é gazeteiro. Mesmo assim, não desistiu de se considerar o próximo presidente. Numa entrevista ao **Estado** ele até ponderou: "Não estamos loucos, nem delirando." A certeza da vitória é proporcional à desconfiança que tem nas pesquisas. "Como acreditar em pesquisa se o nome da gente não está incluído?" — argumentou o candidato.

Enéas nasceu em Xapuri, no Acre. O pai, barbeiro, morreu quando ele tinha nove anos. Para estudar medicina, tornou-

se sargento. O ex-militar e cardiologista que anulava o voto desde 1960, quando o presidente Jânio Quadros o decepcionou, diz ter mergulhado na política "por profunda indignação". O Brasil de Enéas "deixará de ser um país extrator, e se tornará transformador". As riquezas minerais serão um monopólio estatal. Ele se diz nacionalista contra quem o chama

de fascista. O real, "uma farsa", será rebatizado de cruzzeiro. Uma de suas primeiras medidas será a proclamação do Estado de Emergência Econômica. E haverá muita "orrrrdem".

(M.R.)

CERTO DA
VITÓRIA, ELE
DESCONFIA
DAS PESQUISAS